

ENDOMETRIOSE

Dr. José Bel
Mastologista/Ginecologista – CRM 1558 SC
Associação Médico-Espírita de Santa Catarina - AME/ SC

Como entender essa doença da pelve da mulher, o que é?

Como se manifesta em sinais e sintomas essa patologia?

A endometriose é uma doença comum e uma causa frequente de infertilidade, ocorre em 13 a 17% das pacientes com queixas ginecológicas.

Alguns pesquisadores dessa doença relatam que as pacientes inférteis têm, como único fator, essa patologia.

A endometriose revela-se de formas diferentes para cada mulher.

O maior desafio enfrentado pelo Ginecologista no diagnóstico dessa doença é reconhecer que os sintomas relatados pela paciente se tratam de endometriose, porque pouco se conhece sobre a doença.

Considerada como uma doença da mulher da nova era, a endometriose acomete mulheres do mundo todo.

É uma doença que pode mudar para pior a qualidade de vida da mulher, na fase reprodutiva. É muito rara antes da primeira menstruação (MENARCA), e seus sintomas tendem a diminuir após a MENOPAUSA.

O útero da mulher, todos os meses, por ação dos hormônios ovarianos, se prepara para uma possível gravidez, como isso ocorre?

Após a menstruação, a cada 28 dias, o útero começa a receber a ação hormonal, sendo que, na primeira fase do ciclo, a ação mais intensa é do Estrogênio até a fase de ovulação, que ocorre entre o 13º e o 15º dia do ciclo a contar do 1º dia da última menstruação. Ocorre uma pequena elevação da

temperatura do corpo, aumenta o muco cervical, umedecendo mais a vagina e aumenta a libido.

É a natureza sábia favorecendo a procriação. A partir dessa fase (que é chamada de fase proliferativa do endométrio), o endométrio demonstra uma reação combinada à atividade de estrogênio e progesterona, se ocorre a gravidez, esse endométrio aumenta, para receber o óvulo fecundado e desenvolver o novo ser. Caso não ocorra a gravidez, a ação estrogênica diminui e aumenta a ação da progesterona até o 28º dia do ciclo, vindo a mulher a menstruar, iniciando um novo ciclo.

Dentre as várias teorias relativas à ocorrência da endometriose, é a de que o fluxo menstrual retrógrado, pelas trompas leva a uma disseminação de células endometriais, na cavidade pélvica, onde essas células se implantam e levam a focos de irritação, as quais estimulam a diferenciação de células de revestimento peritoneal em tecido do tipo endometrial.

As queixas que nos levam a suspeitar da endometriose são, em ordem de frequência:

- cólicas menstruais;
- infertilidade;
- dor pélvica crônica ;
- alteração intestinal cíclica;
- dor durante relação sexual ;
- alteração urinária cíclica.

Finalizando esse artigo, com o objetivo de orientação as nossas mulheres, quero dizer que o grande desafio que enfrentamos no dia a dia é conseguir fazer um diagnóstico da doença. Comumente, isso ocorre num intervalo de até 12 anos, entre o surgimento dos primeiros sintomas dolorosos e o diagnóstico da doença. Geralmente, muitas mulheres consultam muitos médicos das mais diversas especialidades para tentar resolver a sua dor, levando-as, na maioria das vezes, a quadros de depressão, fragilizadas, tristes pela dor que sentem. O diagnóstico, apesar de difícil, pode ser feito com os recursos de exames complementares que dispomos hoje, e aí faz-se o tratamento adequado

conforme o grau de extensão e comprometimento dos ovários trompas, bexiga e intestino.

Publicado no Informativo Nosso Lar de setembro de 2013